



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 29ª – Reunião Plenária dia 26.08.2025.

ATA DA VIGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO VIGÉSIMO SEXTO DIA DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, GINCLÉCIO ANTÔNIO DA SILVA OLIVEIRA, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADORA AUSENTE: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: **ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Ginclecio Oliveira** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Requerimento nº 054/2025**, de autoria do Vereador Clenio Melo, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária Municipal de Obras, viabilizar a construção da Praça José Rodrigues de Andrade, ao lado da Escola Santa Terezinha, localizada no 9º distrito de Logradouro, neste Município. Lido o **Requerimento nº 055/2025**, de autoria de todos os Vereadores, uma solicitação ao Senhor Bruno Lezan Bittencourt, Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, em Pernambuco, no sentido de solicitar lombadas (redutores de velocidade) na BR-232, Av. Luciano Alves de Souza Melo, sendo a instalação em frente à entrada do Açude Cachoeira (Pipoqueira); na entrada da PE-418 (entrada do 7º Distrito - Santa Rita); em frente à entrada do Hospital Eduardo Campos; e na entrada do Residencial Vanete Almeida, na cidade de Serra Talhada/PE. Lido o **Requerimento nº 056/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, uma solicitação ao Comandante do 14º Batalhão BPM Ten. Cel. Fabricio Vieira Vanderlei de Melo, para que seja designada uma guarnição com a Polícia Militar para fazer ronda nas estradas que dão acesso a Comunidade Malhada da Pedra, pelo bairro AABB, passando no Rio Pajeú e pelo Bairro José Rufino Alves (Caxixola), margeando a Rodovia Transnordestina. Lida a **Moção nº 057/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, moção de aplausos, pelo III Festival da Juventude Rural, ocorrido no dia 17 de agosto de 2025, na Comunidade Malhada Grande, zona rural de Serra Talhada. Lida a **Moção nº 058/2025**, de autoria do Vereador Manoel Casciano, moção de aplausos aos 30 anos de fundação do Hospital São Francisco, marcados pela dedicação à saúde da população sertaneja. Lida a **Moção nº 059/2025**, de autoria da Vereadora Alice Conrado, moção de aplausos as senhoras Erica Inácio e Kelia Melo idealizadoras e produtoras do Evento Cultural – Cavalgada Raízes do Sertão, realizado em 17 de agosto de 2025. Lida a **Indicação nº 078/2025**, de autoria do Vereador Gilliard Mendes, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto ao Senhor Célio Antunes, Superintendente da STTRANS, que seja viabilizada a construção de uma rotatória no entroncamento da Avenida Afonso Magalhães com a

Rua José Alves da Silveira, no Bairro Nossa Senhora da Conceição. Lida a **Indicação nº 079/2025**, de autoria do Vereador Tércio Siqueira, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária Municipal de Obras, a construção de calçadas na via de acesso ao Residencial Vanete Almeida. Lida a **Indicação nº 080/2025**, de autoria do Vereador uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a senhora Simone Daniel, Secretária de Serviços Públicos, viabilizar a limpeza e recuperação da Praça na Rua Joaquim Godoy, próximo ao Hemope e a Clínica São Vicente. Lida a **Indicação nº 081/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, uma solicitação a Excelentíssima Senhora Marcia Conrado, Prefeita de Serra Talhada, junto a Senhora Gabriela Pereira, Secretária Municipal de Obras, viabilizar a pavimentação da Rua Professora Maria José Pereira Kherly (por trás do antigo Clube BNB), bairro AABB nesta Cidade. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Aditiva nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 02/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social, de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Os Pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação da mesma. Lido o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. O Parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lido o **Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro de Barros, que concede Título de Cidadão Serra-Talhadense ao Senhor Waldemar de Andrada Ignacio de Oliveira. Lido o **Projeto de Lei nº 040/2025**, de autoria do Vereador Tércio Barbosa de Siqueira, que institui o Dia do Fisco Municipal e dá outras providências. **O Presidente retoma a palavra.** Muito obrigado, Rosimério. Quero agradecer a presença de Duquinho e sua esposa; Érica Inácio, a Polícia Militar de Pernambuco, aqui presentes também. Muito obrigado a todos vocês. Quero agradecer também ao senhor Rafael Inácio, aos senhores funcionários que estão aqui cumprindo sua função nesta Casa, à imprensa e, mais uma vez, à Polícia Militar de Pernambuco, que vem realizando um grande trabalho aqui na Casa. Quero mandar um abraço aos ouvintes que nos acompanham: Dona Rosália e Fátima, que estão nos acompanhando; Assis Moreno e Orlando Santana, que também estão nos acompanhando; Antônio do Caldo de Cana, Janeleide, Mana do restaurante lá na Avenida Afonso Magalhães; Valentim e Silvio, que estão acompanhando esta sessão; João Baixote e família; e o sargento Genival e sua esposa. Justifico que o senhor Célio Antunes não pode vir porque está em outro compromisso, e não vai chegar a tempo para fazer seu pronunciamento nesta Casa. **O Presidente passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Bom dia a todos os ouvintes que, neste momento, estão antenados na sessão da Câmara. Quero cumprimentar a imprensa aqui presente, o amigo Duquinho e sua esposa, o senhor Rafael, Érica Inácio, e também cumprimentar a presidente do sindicato que se encontra nesta Casa. Quero saudar meus assessores: Carol, Kaína e Nelcides, e dar um bom dia especial a todos os que estão aqui presentes, acompanhando a sessão da Câmara. Cumprimento também a Polícia Militar, que está aqui conosco. Quero mandar um alô para o padre Josenildo, Zezé na Fazenda São José; Enoque Camilo em Tauapiranga, Dálio Brandão, Ana, Luizinho, Naldinho, Nega e Zé Grotão, na Fazenda Cajuf; Júlio e seu Lula, no assentamento de Boa Vista; Manú, em Tauapiranga; e Maurício Panta. Meus senhores e minhas senhoras, andando esta semana, como sempre, nas comunidades, recebi pedidos para que eu falasse aqui hoje. E eu vou falar: Peço aos colegas vereadores que tenhamos respeito uns com os outros. Discutir entre nós não é bom. Por exemplo, o vereador China Menezes tomou a decisão de vir para a oposição,

e devemos respeitá-lo. Toda sessão estamos vendo um desgaste no nome do vereador China Menezes, e eu faço esse apelo: vamos respeitar uns aos outros. Isso não leva a nada. Cada um deve fazer sua defesa como achar necessário, mas não deve partir para agressão a outro vereador. Tenho muito respeito por todos, mas repito este pedido, até porque não faz sentido atacar um colega simplesmente porque ele está na oposição. E falo mais: não quero defender especificamente o vereador China, nem entrar em confronto com ninguém, mas quando se bate nele, estão batendo nos vereadores que representam a oposição. Isso gera conflitos que nos levam ao combate. Espero que, daqui para frente, possamos ter mais respeito: respeito à população, respeito ao nosso povo e respeito a cada vereador. Cada vereador é independente, mas é necessário que haja respeito entre os colegas. Hoje estamos 24 horas acompanhados pela imprensa, e não podemos dar esse exemplo de discussões aqui no plenário da Câmara. Quero também mandar um abraço para o povo de Itapiranga, Conceição de Baixo, do Meio e de Cima; Fazenda Cipós, Barra, Logradouro, Caiçarina, Santana, Martiliano, Serra Grande e demais povoados que fazem parte de Serra Talhada. Não é possível mandar alô para todos, mas aqueles que estão nos ouvindo recebam o nosso abraço. Um abraço também ao pessoal do Alto da Conceição, Ipsep, Cohab, Vila Bela, Borborema e demais localidades. Estamos hoje aqui com mais uma conta do ex-prefeito Luciano. O plenário é soberano, e cada um vota conforme deve votar. O meu voto é favorável. Eu vou votar conforme o parecer do Tribunal de Contas, porque quando o Tribunal de Contas pede que a gente vote a favor é porque ele entendeu que as contas realmente, mesmo com ressalva as contas merecem ser aprovadas pela Câmara. Meu voto, desde já, é favorável a estas contas. Então, no mais, hoje não vou citar nada, vou ficar tranquilo e desejar a todos nós, já que a festa de Nossa Senhora da Penha vai começar dia 29, que toda Serra Talhada tenha uma boa festa, com saúde e paz para todos. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas. Excelentíssimo Senhor Presidente, caros colegas vereadores, quero saudar o ex-vice-prefeito e meu amigo Duquinho, nossa amiga Érica, e todos os presentes. Saúdo também minha amiga, presidente do sindicato, Yara; minha amiga Nádia; Léo; Edineide. Mando um abraço para Eliane, lá na Lagartixa — senão a intriga está feita (risos). Já aproveito para saudá-los e parabenizá-los pela realização do festival. Não pude estar presente, mas acompanhei o sucesso que foi o evento de vocês: um momento que reúne a juventude, cria oportunidade e fortalece a cultura. Senhor presidente, senhoras e senhores ouvintes, eu queria iniciar dizendo o quanto Deus é bom. Venho sendo acometido por uma série de problemas de saúde e também enfrentando especulações e informações distorcidas, que às vezes deixam a gente triste. Mas quero dizer a todos que continuo fortalecido na fé e, acima de tudo, muito confiante no poder de Deus. Deus, que muitas vezes só buscamos nas horas em que mais precisamos, mas que sempre esteve comigo. Graças a Ele, tive uma formação religiosa sólida, venho de uma família belíssima, e isso tem me dado força ao longo da vida. Fui acometido de um câncer na próstata. Fiz um procedimento no dia 4 de agosto, voltei na semana passada para retirar a sonda e realizar a revisão, e inclusive recebi o exame patológico. Amanhã estarei voltando para iniciar o acompanhamento no serviço de radiologia, para ver o tratamento. Quero dizer a vocês que, desde o primeiro momento em que recebi o exame, entregue pelo meu genro, que é médico, confirmando a malignidade do nódulo na minha próstata, nunca me preocupei com o dia de amanhã e nunca tive medo. Deus conhece o meu coração e sabe do que estou falando. Desde o início entreguei a Ele. E, pasmem, para aqueles que não acreditam: tenho vivido um estado de paz espiritual que tem surpreendido a todos — menos a mim, porque sempre me apoiou Nele. Quero agradecer pelas inúmeras demonstrações de carinho que tenho recebido. Quando precisei ir ao Hemope, realizamos uma campanha de doação de sangue. Ao chegar lá, todos ficaram surpresos com a quantidade de doadores vindos de Recife, Petrolina, Serra Talhada e Salgueiro. Foi um gesto que me emocionou profundamente, e eu agradeço a cada um de vocês. Isso é a prova de que a gente colhe aquilo que planta. Agradeço também à minha família de forma muito especial: minha mãe, minhas irmãs, meu irmão, minha esposa e todos os meus familiares, que sempre estiveram comigo, olhando de frente para a situação, mas me acolhendo com amor. Tenho fé na cura de Deus. E digo mais: tenho tido um remédio diário inesperado. Não espero nada de ninguém, porque

não faço nada para agradar às pessoas, mas a quantidade de mensagens, de visitas, de demonstrações de carinho — inclusive de pessoas que eu nem imaginava que gostavam tanto de mim — tem sido um verdadeiro remédio diário, que me fortalece a cada dia. Até agora não derramei, e nem vou derramar, uma lágrima sequer, porque tenho recebido esse fortalecimento em Deus, na minha família e nas pessoas que me cercam e me surpreendem a cada dia. Não estou preocupado com o que vai acontecer amanhã. Fico triste quando alguém diz que estou doente e que posso morrer. Isso não me preocupa. Tenho a convicção de que tudo está nas mãos de Deus. Deus tem o dom da vida e também o dom de nos chamar quando achar mais conveniente. Mas eu estou firme, forte e alegre, cuidando de mim, tendo um cuidado especial comigo mesmo, porque muitos imaginavam que eu não iria cumprir as determinações médicas, e estou cumprindo à risca. Minha mãe está muito feliz, porque fica comigo todo o tempo, me acompanhando. Eu tenho dito que há dias que não parecem ter 24 horas, mas sim 48 ou até 50. Ainda assim, tenho feito tudo sem reclamar. Não tenho do que reclamar. Até agora não senti dor alguma, e por isso quero hoje tranquilizar aqueles que estão preocupados comigo. Vamos continuar assim: em oração. Não apenas por mim, mas por todos aqueles que precisam. Eu digo a vocês: o poder está em Deus. Ele dá sabedoria aos homens para encaminhar os tratamentos. Mas sem Ele, sem o acolhimento da família e sem o fortalecimento dos amigos, nós não vamos a lugar algum. Quero agradecer a todos e dizer que vamos seguir firmes e fortes. E, como sempre tenho dito, que seja feita a vontade de Deus. Voltando à pauta de hoje, aproveito a oportunidade para parabenizar o vereador Pinheiro e mandar um abraço ao deputado Waldemar Oliveira. Quero dizer que nos honra a entrada dele nesta Casa e torná-lo cidadão serra-talhadense, até porque temos visto, ao longo do tempo, seu compromisso com nossa terra, não só enquanto deputado, mas pelo serviço prestado lá atrás e, agora, como deputado federal. Precisamos dele e de muitos outros que possam se juntar para continuar ajudando Serra Talhada. Hoje também, senhor presidente, temos uma discussão mais técnica — e não diria surpresa — porque esta Casa, esteja lotada ou com apenas uma pessoa, não modifica o meu jeito de pensar nem a minha tomada de decisão. Hoje vamos votar as contas do exercício de 2020 do ex-prefeito Luciano Duque. Com a mesma serenidade que tratei da primeira conta, tratarei também desta segunda. Mas me permitam fazer algumas ressalvas. Se fosse uma questão de base contra base, ou de vereadores que se acocoram diante de orientações externas, talvez hoje tomássemos outro caminho. Aqui, no entanto, não houve interferência, nem ontem, nas contas de 2019, nem agora, nas de 2020, por parte da prefeita Márcia Conrado. Não houve reunião prévia, e somente ontem estivemos juntos, enquanto base. E o que vemos nos meios de comunicação é a preocupação em saber apenas se aprovamos ou reprovamos. Quando reprovam, tentam desmistificar o poder da Casa, o poder soberano, a independência de cada vereador, chegando até a insinuar subserviência. Eu, porém, sempre estive tranquilo. Porque, nem nas contas de 2019, nem nessas de 2020, vi a imprensa apresentar à sociedade a essência do que foi julgado: quais pontos levaram às ressalvas? Nenhum. O que se jogou para a sociedade, na verdade, foi uma tentativa de gerar discórdia entre os poderes, entre as pessoas, e até de alguns se fazerem de vítimas de uma suposta perseguição política, que havia orientação de outras pessoas e que era injusta. Da mesma forma que me ative as contas de 2019 que aqui estão, estou com as de 2020 também. Quero esclarecer, senhor presidente, que o parecer do relator das contas de 2019 foi enfático em rejeitar as contas, inclusive analisando todos os procedimentos posteriores, de todas as respostas apresentadas pelo ex-prefeito Luciano Duque. No final, em 2019, os 2 outros membros apenas divergem do voto, mas não apresentam maiores divergências — e o relator manteve todos os pontos. O que entristece a gente é que, em casa, só tenho duas coisas: abraçar e beijar minha mãe e ouvir televisão e rádio. E aí ficam dizendo: “Agora são aprovadas com ressalva”. Mas não são as mesmas ressalvas, não são os mesmos valores, não são as mesmas situações. Até porque, em 2020, nós tivemos uma pandemia, e tivemos também uma Emenda Constitucional que outorgava aos municípios a flexibilização do cumprimento do percentual da receita destinada à educação, à saúde e a tantas outras áreas. E mesmo que esquecêssemos essa flexibilização, quando pegamos os dados comparativos de restos a pagar, do que seria destinado à previdência e outros, vemos que, sim, houve prejuízo ao erário, mas os valores são muito menores. Por isso, quero continuar

respeitando a imprensa, reconhecendo o direito de cada um de interpretar os fatos. Mas, sinceramente, o que faltou — e continua faltando, às vezes — é a fundamentação. Hoje, com muita tranquilidade, digo que emitirei meu voto favorável. Não só pela questão da pandemia, que por si só já traz um rastro justificável, mas também pelo próprio parecer, como fiz em minha fundamentação no parecer do relatório referente às contas de 2019. O que vimos, infelizmente, foi uma tentativa de vitimização, de jogar um poder contra o outro, trazer Márcia para um jogo do qual ela não participou, de criar confronto político. Esqueceram de olhar os números que estavam sendo apresentados — de saúde, de previdência, de restos a pagar, de educação e de tantas outras áreas. Então, sinceramente, meu amigo Duquinho, nobre militante político, o que está faltando em nós, enquanto sociedade, é buscar conhecimento. Posicionamentos políticos todos nós teremos, mas precisamos fundamentá-los. Na época da rejeição das contas de 2019, fui chamado várias vezes para emitir opinião, mas fiquei calado. Não fui para nenhuma entrevista. Hoje, porém, senti a obrigação de falar, porque já começaram a dizer: “Ah, agora vão votar de outro jeito, então não vale nada”. Mas são coisas distintas, diferentes, fundamentadas em números relatados pelo Tribunal de Contas, que é um órgão opinativo. A autonomia é desta Casa Legislativa, e somos nós que decidimos. Que fique claro: creio que, pelo que tenho visto, deve ser aprovado por unanimidade. Não venham fazer comparações, não venham se vitimar em relação à outra situação. São coisas totalmente diferentes. **Por questão de ordem, o Presidente Manoel Casciano da Silva fica com a palavra.** Ontem, inclusive, estivemos reunidos, nós vereadores da base, discutindo como iríamos nos posicionar. E já houve distorções em alguns blogs, dizendo que estávamos fazendo outro tipo de convocação. Mas, na verdade, era apenas nossa reunião interna para debater o voto. Por isso, parabeno vocês, colegas vereadores. É assim que fortalecemos o respeito e a consideração, porque somos um grupo e temos que respeitar uns aos outros. Muito obrigado. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Que fique claro: as contas de 2019 foram rejeitadas por esta Casa em função do relatório. Já as de 2020, diante da realidade da pandemia e dos números apresentados, têm outro contexto. Para concluir, quero destacar a fala do amigo Antonio, algo que conversava ontem com o vereador Manoel, nosso presidente. Desde o início da legislatura, Deus tem me abençoado, e tenho tido clareza de que, quando se fala da Câmara de Vereadores, não existe “salvador da pátria”, nem ninguém melhor que ninguém. Quando se fala da Câmara, se fala de todos: dos que são bons e dos que são ruins. Infelizmente, não temos conseguido digerir insatisfações, dividir posicionamentos e, acima de tudo, nos auto respeitar. Por isso, eu não vou me pautar jamais pela mídia. Não preciso de mídia, não preciso de holofote, não preciso vender notícia para tirar proveito momentâneo, porque lá na frente o povo não esquece. O que o povo espera de nós é discernimento. O que deveríamos estar fazendo aqui é unir forças para enfrentar os dez maiores problemas de Serra Talhada: chamar o deputado Luciano Duque, o deputado Doriel, o deputado Waldemar, Fernando Filho, Fernando Monteiro, e tantos outros, para discutir e buscar soluções. Mas o que mais vemos é que querem que as coisas piorem cada vez mais. O que a população espera são dias melhores, espera respeito e representação verdadeira. Encerrando, senhor presidente, muito obrigado. Quero dizer que volto tranquilo, feliz e com a presença de Deus a cada dia em minha vida. Se tivesse que pedir algo aos ouvintes e a todos vocês, seria: olhem para o seu irmão. A hipocrisia não se sustenta. Um tapa nas costas, às vezes, não significa nada. Mas um abraço sincero, vindo do coração, esse se guarda para a eternidade. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos. Em nome da presença dos vereadores e da associação, quero parabenizar todos os policiais, pois ontem foi comemorado o Dia do Soldado. Em nome do sargento Albino, que está aqui, parabeno todos vocês, guerreiros que, no dia a dia, fazem a defesa da população. Quero que todos recebam o reconhecimento e o elogio. Quero também aproveitar este momento para agradecer a uma pessoa que, lá atrás, acreditou em mim. Às vezes cometemos injustiças, esquecemos de quem nos estendeu a mão, mas não posso deixar de registrar: falo de João Duque Filho, o Duquinho. Em 2016, quando estávamos indo para Floresta — eu, ele, professor Carlos Antônio e professor Israel —, no dia 2 de abril, às 17 horas, dentro do carro, eu estava aflito, quase infartando, porque meu processo de filiação ainda não tinha sido

concluído, e eu estava ansioso para me filiar. Duquinho, muito obrigado por ter acreditado em mim. Hoje estou aqui honrando a semente que você plantou. Pode ter certeza de que essa semente vai dar muitos frutos. Quero saudar também Graça, Sr. Rafael, Érica Inácio, que já foi candidata a vereadora; nosso amigo Wilson, comerciante, pai de Dr. Paulo, que trabalha lá no HOSPAM, parabéns a você, Wilson, por ter formado um homem digno. Vivo dentro do Hospam, sei o que aqueles médicos passam no dia a dia. Infelizmente a coisa pública não é como a gente quer. Ele tem no coração o que você ensinou que é amor e respeito ao próximo. Tenham orgulho, pois você formou um homem para cuidar do povo. Estar sempre atento e com carinho atendendo o povo. Agora, começo minhas palavras lembrando que, na semana passada, falei sobre algumas pendências que a gestão tem com fornecedores. Quando venho à tribuna falar, não é para inventar, para praticar imoralidade ou difamar ninguém. Venho falar com clareza e sinceridade, porque sei do que estou falando. Quando digo que o Altino Ventura tem débitos a receber desde outubro do ano passado, é porque é verdade: são quase dois milhões de reais em aberto. Quando cito a Piemonte, é porque ela chegou a ter quase sete milhões de reais a receber. Um colega vereador chegou a perguntar se eu tenho procuração para falar em nome dessas empresas. Não tenho procuração de fornecedor nenhum. Mas tenho a procuração do povo, que confiou no meu mandato e depositou seu voto em mim para ser representante aqui nesta Casa. Me preocupa, porque quando um fornecedor, um prestador de serviço, chega ao limite de suportar dívidas, o serviço pode ser travado a qualquer momento. Isso compromete a saúde, a educação, os exames, os transportes. Eu não estou perdido nem imitando ninguém. Não quero ser ninguém, quero ser eu mesmo — o China, como muitos chamam. Errando ou acertando, do meu jeito, mas com a voz que o povo acreditou. Os ensinamentos que recebi foram para olhar para as pessoas e cuidar delas. Dói no meu coração ver uma idosa, já com a saúde debilitada, precisando de outras pessoas para se locomover, e jogam dentro de um ônibus do TFD, sendo transportada de forma precária, porque não tem um veículo pequeno com melhores condições para fazer esse transporte. Dói ver pacientes que precisam de exames simples, como um exame hormonal, e não encontram nos laboratórios. Isso acontece porque não temos planejamento financeiro. Enquanto isso, gastam dinheiro em coisas que não devem, e o povo fica sofrendo. Será que eu estou mentindo? A população sabe a verdade. Em muitos postos de saúde falta médico. Quando se faz uma denúncia, dizem que é invenção, que é perseguição, ficam jogando de um lado para outro, mas quem está sofrendo é o povo. Não é ingratidão da minha parte. É cansaço de ver uma gestão que insiste em viver de propaganda. Até quando vamos viver de aparência, pela imprensa? O povo está cansado. Senhora prefeita, venha para Serra Talhada. Deixe as viagens para Minas Gerais e Recife. Venha olhar a cidade, visitar secretaria por secretaria, cobrar dos secretários, colocar em prática um plano de governo. Do jeito que está, não dá mais. Não estou criticando por que não faço mais parte da gestão, não. Eu não falo por mal, falo porque quero o melhor. Quero uma educação melhor, com transporte digno para aquelas pessoas que viajam para Recife. Mas tem dinheiro para praticar outras coisas. Como a festa de setembro que foi anunciada em cima da hora. Qual a transparência que esse governo está tendo? Vem passar manteiga na cara do povo, fazendo maquiagem? Porque maquiagem, quando se passa um pano molhado, sai. Serra Talhada arrecada milhões! Quais são as obras que nós temos hoje com recurso próprio? A não ser, se não fosse — como muitos dizem, o incompetente Luciano Duque lá atrás, Luciano Duque — que hoje virou inimigo. Mas agradeça, senhora prefeita, porque a senhora só está onde está hoje graças a esse cara ali, que teve humildade e acreditou. Se não fosse ele ter feito um planejamento, ter lhe dado a oportunidade, ter lhe orientado a botar a bolsinha e dito: “Vá para Brasília, bata na porta de deputado, não feche a porta, porque Serra Talhada precisa!”, hoje nossa cidade estaria afundada. Mas a senhora não está vendo, a senhora está vivendo em outro mundo, senhora prefeita. Eu peço, pelo amor de Deus: vamos acordar, porque Serra Talhada está abandonada! A senhora não foi eleita para estar viajando, fazendo turismo, foi eleita para cuidar do povo. Quero também tocar aqui no Assunto. Este ano, nós aprovamos nesta Casa um projeto, em segunda votação, no dia 27 de maio de 2025, que é a Lei do Saneamento. Já tem pouca taxa para o povo pagar, já tem pouca multa, já tem a zona azul, que quando a pessoa para a moto, mal tira o pé e já tem um agente para notificar. Esse projeto aí é claramente para fazer

política, para criar mais uma taxa e colocar o contribuinte dentro de casa para pagar. Como se já fosse pouco o tanto de gastos que o povo tem! Gastar, tem muito. Agora, retorno: zero. Então, já vou logo adiantar: lá atrás eu fui contra, e serei contra novamente. O projeto foi aprovado, foi engavetado, mas agora aparece o “Salvador da Pátria” e apresenta uma emenda apenas para penalizar o contribuinte com mais uma taxa. Eu já estou adiantando: serei contra esse projeto, sim! Porque, se fosse um projeto que realmente trouxesse frutos para a população, eu seria a favor. Mas, para estar penalizando e com retorno zero, podem ter certeza: meu voto será contra. E para encerrar, senhor presidente, quero aqui parabenizar o Hospital São Francisco pelos seus 30 anos em Serra Talhada, em nome de Dona Poca e de todos os funcionários, como também Éder Casciano e Edneide. Que Deus abençoe o Hospital São Francisco e que venham mais 30 anos pela frente! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Cumprimento aqui o hospital São Francisco, que aqui está representado pelos funcionários: Éder Casciano, Edineide, Francilene e Mauricéia. Muito obrigado pela presença e hoje comemos um bolo lá. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Bom dia a todos e a todas. Quero saudar a mesa, em nome do presidente Manoel; a imprensa, em nome da rádio Vila Bela, e todos os ouvintes; em nome da presidente Yara, da diretora da Juventude, Nádia; da presidente da associação do Riacho do Bode, Edineide; Luana, João Vitor, Neinha, Léo e todos os presentes. É uma honra ter vocês aqui. Início com essa Moção de Aplaosos para o terceiro Festival da Juventude. Esse festival começou no início da sua gestão, Yara, como diretora, abraçada pelo sindicato. Lembro quando você apresentou a proposta, e muitos de nós estávamos um pouco desacreditados, porque era um grande desafio levar um evento desse porte para a zona rural. Sabemos das dificuldades em relação à estrutura, mas lá atrás, junto com a prefeita, mesmo sem mandato e sem muitos recursos, conseguimos dar um pouco de suporte. No ano passado, o evento já foi mais grandioso, e este ano foi ainda mais importante. Sem sombra de dúvida, esse festival vai se consolidar no calendário rural anual e se fortalecer cada vez mais. Em nome do meu mandato, coloco-me à disposição para ajudar a fortalecer esse evento. Esta Casa também está pronta para, na medida do possível, apoiar, dando oportunidades à juventude rural, que só quer espaço e oportunidades. Sabemos que na zona rural o acesso é mais difícil, mas é justamente por iniciativas como esta, lideradas pelo sindicato, que conseguimos dar oportunidades. Mais uma vez, parabenizo Yara e toda a equipe pelo festival, que dá voz à juventude rural. Na semana passada, foi levantada uma pauta aqui, por um vereador da oposição, sobre a questão da feira de animais. Eu rebati, porque estive presente na feira nos dois últimos finais de semana e pude acompanhar de perto a movimentação. A feira funcionava muito bem aos sábados à tarde e domingos pela manhã. Nos dois finais de semana que acompanhei, no sábado foram comercializadas 500 cabeças de animais, e no domingo apenas duas. Com isso, conseguimos enxergar que o funcionamento da feira aos sábados atende melhor os compradores, especialmente aqueles que vêm do Agreste e garantem o movimento de fato. Se a gente excluir esses compradores, a gente, praticamente, acaba com a nossa feira. O Secretário de Agricultura ouviu a mim e ao vereador Tércio, a mando da prefeita, ele fez uma consulta pública. E aí o vereador falou de clareza. Mas quando ele levantou essa questão aqui, não foi claro de fato, porque levantou o ponto, mas não foi ouvir a população. Aqui temos 150 assinaturas de criadores e pessoas que comercializam na feira. Dessas 150, apenas 8 preferiam que a feira fosse no domingo, e 142 que fosse no sábado. Então, eu acredito que isso já responde qual era o reflexo da feira no domingo. O secretário também teve o cuidado, Nailson, de deixar tudo registrado no papel, para ficar mais claro e firme. Essa decisão foi tomada ouvindo a população e os comerciantes. Agora, vou falar sobre outra pauta, que posso até ser mal interpretado. Acredito que deve haver cuidado, principalmente nesse período de festas, em relação aos estacionamento em vias públicas que são privatizados, com cordas e cobranças irregulares. Isso é errado, é quase um assalto à população. Já conversei com o Célio, e ele compreende que é necessário o apoio da Polícia Militar para fiscalizar e coibir essas práticas. Muitas pessoas vão à festa apenas com o dinheiro da cerveja ou do refrigerante, e ainda precisam pagar R\$10,00 para estacionar. Algumas ruas próximas têm cordas e pessoas cobrando. E é triste quem coloca o carro ali e não paga os R\$10,00 porque podem até riscar o pneu do veículo. Acredito que esse assunto é

pertinente e precisa de decisão: se vai abrir mão da cobrança ou se o poder público vai regular isso. Mas, para esta festa, já deve haver um olhar voltado para isso. Houve uma festa em que me deparei com um homem cobrando R\$10,00 e não paguei, dizendo que a área era pública. Minha esposa presenciou a situação e comentou que aquilo não era legal. Já conversei com o Célio, e espero que ele se reúna com a PM para buscar uma solução em relação a isso. Em relação às contas que votaremos logo mais, José Raimundo, é justamente isso: quando o próprio grupo do ex-prefeito compreende a gravidade das contas de 2019 e 2020, fazendo as comparações. É tanto que hoje não tem ninguém aqui, não teve articulação como teve ocasião da votação das contas de 2019, ele colocou o pai dele para participar das discussões, porque ele sabia que nas contas de 2019 a gravidade era muito maior do que essas de 2020. Visto que em 2019 a gente tinha o voto do próprio relator contrário a todas as defesas que o deputado fez, e mesmo assim ele manteve o voto contrário. Tinha também seis itens que haviam sido descumpridos: Fundeb, educação, saúde, duodécimo, enfim. No entanto, nessa de 2020 o parecer a gente só enxerga dois itens apontados como descumpridos. Existe ainda a questão da pandemia, quando todos os órgãos de controle foram mais maleáveis por conta da necessidade de abertura de créditos extraordinários e do aumento dos gastos. Mas, quando se fala em politizar a votação que aconteceu nas contas de 2019, é justamente isso: se fosse uma questão política, sem sombra de dúvidas, a gente teria votado a contra novamente, não perderíamos essa oportunidade de mostrar força política. Se fosse uma decisão meramente política, teríamos agido de outra forma. Entretanto, nós, enquanto Casa, cada um com seu poder e responsabilidade, mostramos que em nenhum momento as decisões ou votações aqui foram baseadas em política, mas sim no parecer. Pelo menos, esse é o meu entendimento e o que fundamenta meu voto. Portanto, já quero declarar meu voto favorável ao parecer, entendendo que essas contas ficaram mais leves em razão da pandemia, restando apenas dois itens descumpridos na gestão de 2020. Esse é o meu posicionamento. No mais, a gente já espera os comentários que, com certeza, virão da mídia e dos blogs. Mas acredito que a votação, por si só, deixa claro que não existe aqui nenhuma decisão política. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Eu estava pensando aqui comigo que na votação das contas de 2019, a família toda estava aqui presente. Como ele já sabia do peso. Eu acredito que ele ou alguém da família dele era para estar aqui, já que nós vamos votar a favor. Seguiremos, sim, a orientação do Tribunal de Contas, porque entendemos que, naquela época, a pandemia tornou a gestão muito difícil, cheia de entraves. Como agora está tudo tranquilo, vamos seguir a orientação do Tribunal de Contas. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** É justamente isso, companheiro, porque o próprio ex-prefeito sabia da gravidade das contas de 2019. Todo mundo sabia. Até pessoas leigas, que tiveram a curiosidade de pegar o relatório do Tribunal de Contas, conseguiram enxergar a gravidade da situação. Inclusive, o voto do relator foi contrário, reprovando as contas, e todo tipo de recurso relativo foi apresentado. Então, ele mesmo já sabia que aquilo realmente era grave. E, para se defender, para tentar tirar o poder legítimo desta Casa de julgar as contas, quis colocar para o povo a ideia de que se tratava de uma decisão política. Mas eu acredito que a votação de hoje derruba esse argumento, de que havia algo político por trás. Porque, se fosse de fato uma decisão política, eu repito: nós teríamos força, enquanto base, para reprovar novamente. Mas nós, enquanto pessoas sérias e honradas — como você mesmo falou, Zé, ontem, quando conseguimos sentar para discutir como seria o andamento —, tratamos disso com responsabilidade. E não foi como gestão, porque a prefeita em momento algum interferiu, nem lá e nem aqui. Ontem, nós avaliamos com cuidado, justamente porque sabíamos que hoje voltaríamos às contas de 2020. Por isso, eu repito: cai por terra esse argumento de que foi uma decisão política. Se tivesse sido, com certeza, nós teríamos novamente reprovado. Força para isso, nós tínhamos. Mas em nenhum momento essa Casa tomou ou toma decisões baseadas em questões políticas. Muito obrigado, e um cheiro no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia, senhor presidente, bom dia colegas vereadores. Quero saudar todos os ouvintes da Rádio Cultura, da Rádio Vila Bela, perdão, e também aqueles que nos acompanham pelas redes sociais. Saúdo homens e mulheres, lideranças do campo e da cidade, minha família, e registro a

presença de alguns amigos no plenário: Duquinho e sua esposa Vanessa, seu Rafael, Vitor Oliveira, Tatinha, Marta, Graça Soares, Érica e todos que fazem parte do grupo Avante, do qual tenho orgulho de fazer parte. Saúdo também a família Oliveira, que integra o Avante, e minhas amigas Naja, Iara, Edineide, Neinha e demais que aqui se encontram, que participaram da comissão organizadora do Festival da Juventude, sobre o qual ainda falarei. Saúdo, ainda, meu amigo Dr. Nena, Poquinho e todos vocês que estão aqui presentes ou nos ouvindo neste momento. Primeiramente, meu amigo Zé Raimundo: Deus sabe o que faz, e está ao seu lado neste momento de saúde que você enfrenta. Tenho certeza de que Ele mostrará o melhor caminho para a sua recuperação. Vai dar tudo certo. Sobre as contas que daqui a pouco entraremos em votação: o que já disseram o vereador Zé Raimundo e o amigo Gilliard traduz muito do que eu também queria comentar. Mas quero fazer apenas uma pequena observação em relação ao voto. Esse voto não é uma escolha simples: dizem que é uma fila que a gente tira, mas é uma responsabilidade. Nós não somos especialistas na área jurídica, alguns aqui até são advogados, mas todos nós precisamos buscar fundamentos nos processos, nos artigos, nos relatórios, para construir nosso voto, seja ele a favor ou contra. Principalmente quando se trata de ser contra a um parecer do Tribunal de Contas. Quero esclarecer, porque da outra vez até a imprensa não compreendeu, que já houve momentos em que votei contra o parecer do Tribunal de Contas e outros em que votei a favor. Isso porque cada processo exige uma interpretação própria, e assim precisa ser feito. Foi o que aconteceu na última votação de contas que apreciamos nesta Casa. Eu até dizia que aquele dia era para o plenário estar cheio, para acompanhar, aplaudir, ou até vaiar. Mas, mais do que isso, era para acompanhar como cada vereador vota, porque aqui se decide com responsabilidade. Hoje, mais uma vez, deveríamos ter a Casa lotada, pois trata-se novamente de julgamento de contas de um ex-prefeito. A votação de hoje é muito parecida em alguns termos, com a que tivemos que votar de Márcia, referente ao ano de 2021, muito semelhante às contas de 2020. São semelhantes porque envolvem os efeitos da pandemia. Já em 2019, o parecer foi contrário — e foi vencido por alguns membros do Tribunal. Curiosamente, esse mesmo membro que foi contrário em 2019 hoje se posiciona a favor. Ou seja, fundamento para o voto nós temos. E, no momento da votação, apresentarei de forma clara os meus motivos. É por aí. De toda forma, sabemos que a decisão de contas nunca agrada a todos: se votamos contra, é ruim; se votamos a favor, também é criticado. Mas essa é a nossa responsabilidade enquanto representantes do povo, e é assim que vamos seguir. Eu votei, nesta Casa, as contas do inesquecível ex-prefeito Geni Pereira, em que houve um desvio de finalidade — mas não houve desvio para o bolso. Lembro muito bem: foi um recurso destinado à construção de alguns açudes, mas houve uma emergência na questão da água em Varzinha, que estava em grande necessidade. Então, ele pegou esse recurso e aplicou lá. O Tribunal não recomendava isso, mas eu, como fiscal do povo, acompanhei essa situação junto com Adaltinho, que era secretário de Agricultura na época. Ele retirou daqui e colocou ali para salvar uma situação emergencial. Então, no meu ponto de vista, como cada um de nós aqui tem o seu, o voto pode ser favorável ou contrário, desde que seja fundamentado. E é assim que vou proceder no meu voto daqui a pouco. A Festa da Padroeira está chegando, minha gente. Que Nossa Senhora da Penha, com seu manto sagrado, nos proteja. Dia 29 será o grande dia, o início da festividade, na Praça, com o hasteamento da bandeira na sexta-feira. Todos estão convidados para o início da novena de Nossa Senhora da Penha, que contará também com programação cultural e palco nacional. Quero aqui, senhor presidente, parabenizar o Hospital São Francisco pelos seus 30 anos. O trabalho do Dr. Nena, com toda a sua equipe, tem prestado relevantes serviços à nossa querida Serra Talhada e a toda a região. Registro aqui também um apelo para que continuemos apoiando essa instituição tão importante. Quero parabenizar a todos que fazem parte da comissão organizadora do 3º Festival da Juventude Rural, que aconteceu no último dia 17, na comunidade Malhada Grande. Estive presente. Já citei o nome dos organizadores e parabenizo todos. Com muito orgulho, juntamente com a Associação do Bode, Malhada Grande e Lagartixa, eu fiz parte da fundação. É muito bom ver vocês se organizando hoje. Você, Yara, que faz parte do sindicato e realiza um excelente trabalho, assim como as demais mulheres que integram associações. Tenho orgulho de fazer parte dessa história ao lado de vocês. Parabenizo também minha amiga Érica, Keila Melo e toda a equipe

pela organização do evento cultural Cavalgada Raízes do Sertão. Parabéns! Infelizmente não pude participar, pois tinha outros compromissos. Para encerrar, senhor presidente, apresento um requerimento que protocolei nesta Casa e também um projeto preventivo. Vou ler aqui o requerimento que encaminhei à Polícia Militar, ao Tenente-Coronel Fabrício Vieira e ao Major Wanderley Melo. Trata-se da situação que está ocorrendo na zona rural. Citei aqui, em especial, o episódio na comunidade Malhada da Pedra, do outro lado do aeroporto, onde moro, junto com o amigo Ronaldo. Semana passada, vários moradores ouviram os gritos de uma mulher pedindo socorro e, depois, ficamos sabendo o que tinha acontecido. No requerimento, justifiquei dizendo que, devido às ocorrências de assaltos e ao aumento do uso de drogas, é urgente reforçar a segurança. A última ocorrência foi no dia 18 deste mês, à noite, quando moradores ouviram gritos de socorro de uma mulher, na direção do Rio Pajeú. Por isso, solicito rondas policiais principalmente no turno da noite, quando a maioria das ocorrências acontece na região. O acesso pode ser feito tanto pelo rio, pela AABB, quanto pela Caxixola, margeando a Transnordestina. Portanto, peço que seja feita uma ronda mais constante para evitar o pior. Esse problema não é apenas na Malhada da Pedra, mas em toda a zona rural. O vereador André já havia citado algo semelhante em São Miguel. Há cerca de um ano, esse tipo de situação não existia, mas agora vem se repetindo. Semana passada mesmo houve um assalto a moto, quando um cidadão trafegava e foi abordado por criminosos, que levaram a motocicleta — talvez para praticar outros crimes, como já aconteceu anteriormente. Portanto, faço aqui este apelo não apenas para Malhada da Pedra, mas para toda a zona rural: que sejam intensificadas as rondas policiais nas principais estradas vicinais que dão acesso às comunidades. Está aqui o pedido do vereador Pinheiro, assim como de outros colegas desta Casa. Por último, senhor presidente, quero registrar que entrei com um Projeto Legislativo para conceder o Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Waldemar Andrade Ignácio de Oliveira. Ele já é um serra-talhadense de coração, só não nasceu aqui. Quero, inclusive, parabenizar o ex-vereador Paulo Melo, que já apresentou projeto semelhante, concedendo título de cidadão para Sebastião Oliveira. Faltava agora reconhecer também o trabalho de Waldemar Oliveira. Aproveito para mandar um abraço a ele e a toda a família Oliveira, que nos acompanha neste momento pelas redes sociais, em especial à sua esposa, Mércia. Vou ler aqui algumas contribuições de Waldemar para Serra Talhada e, em seguida, uma breve biografia.

Projeto de Lei Legislativo: O vereador Francisco Pinheiro de Barros, no uso de suas atribuições legais, de acordo com o artigo 241 da Lei Orgânica do Município e o artigo 78, inciso I, do Regimento Interno desta Casa, propõe o seguinte: Fica concedido o Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Waldemar de Andrade Ignácio de Oliveira, atual Deputado Federal do Estado de Pernambuco, empresário e doutor em Direito pela Universidade Católica da Argentina, natural do Recife, mas com fortes raízes em Serra Talhada. Filho do saudoso Conselheiro Sebastião Oliveira Neto, com vasta trajetória política, e de Dona Célia Andrade. Waldemar deu continuidade ao legado da família, trazendo grandes contribuições para o município. Contribuições de Waldemar Oliveira para Serra Talhada emendas parlamentares para recuperação de estradas; Recursos destinados a ações de alta complexidade na saúde municipal; Perfuração de poços artesianos, acompanhados de kits de energia solar; Construção de quadra esportiva no bairro Cagep; Manutenção e melhorias das atividades da Secretaria de Desenvolvimento Social; Pavimentação de diversas ruas; Entrega de duas retroescavadeiras para comunidades rurais; Entrega de tratores e implementos agrícolas para a zona rural. Todas essas ações contribuíram para o desenvolvimento de Serra Talhada e para a melhoria da qualidade de vida de nossa população. Waldemar e Sebastião, que vem de uma família tradicional de políticos, começando por seu pai Oliveira Neto, que foi deputado e conselheiro do Tribunal de Contas. Depois veio Inocêncio Oliveira, que é indiscutível o que ele fez por Serra Talhada e pelo Brasil, assumindo até a presidência da República. Sebastião e Waldemar deram continuidade. A família Oliveira está de parabéns por tudo que tem feito por Serra Talhada, assim como outras famílias. Breve biografia de Waldemar Oliveira é advogado, empresário e político pernambucano, filiado ao partido Avante, conhecido carinhosamente como “Dema”. Formou-se em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco, possui várias especializações na área e é doutorando em Direito pela Universidade

Católica da Argentina. Nascido no Recife, mas com raízes profundas em Serra Talhada, é filho de Sebastião Oliveira Neto — que foi deputado estadual, Conselheiro do Tribunal de Contas e grande referência política — e de Dona Célia. Preserva o legado da família, eleito Deputado Federal em 2022, seguindo os passos de seu genitor, que foi o primeiro a ingressar na vida pública, o irmão Sebastião Oliveira. Waldemar acredita que o mandato parlamentar deve servir ao povo e trabalhar pelo povo. É casado com Cacá, com quem tem três filhos: Virgílio, Júlia e Beatriz. Defende que a família é a base de tudo. Em seus momentos livres, gosta de estar com a família, viajar, ler e apreciar uma boa comida. É apaixonado por esportes, principalmente futebol, e é torcedor do Santa Cruz. Portanto, senhor presidente, deixo registrado este projeto, que reconhece a importância do Deputado Waldemar Oliveira para Serra Talhada e sua contribuição para o fortalecimento de nossa cidade. Deixo aqui os parabéns a todos que estão presentes, em especial aos que fazem parte do grupo Avante e à família Oliveira. Eu acredito nas pessoas que trabalham por Serra Talhada e que são filhos desta terra. Não apenas a família Oliveira, mas também outros que já passaram e que atualmente estão na política, como a prefeita Márcia. Reconhecemos também o trabalho do deputado Luciano Duque, que, apesar das divergências políticas, deixou sua contribuição para o nosso município. Não podemos negar que Serra Talhada sempre teve e tem grandes políticos. Um cheiro no coração de todos e até outra oportunidade. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todas e a todos. Quero cumprimentar o colega Manoel, em nome dele saúdo todos os vereadores desta Casa. Cumprimento também e agradeço a presença de Duquinho e sua esposa Vanessa, de seu Rafael, do Dr. Nena e Dona Poca. Já parabeneizei, mas reforço os parabéns ao Hospital São Francisco pelos 30 anos de serviços prestados à nossa cidade e à saúde do nosso povo. Cumprimento toda a equipe e funcionários aqui presentes. Quero dizer que o senhor, Dr. Nena, tem feito muito pela saúde do povo de Serra Talhada, cuidando de cada um. Parabéns, Manoel, pela Moção, mais que merecida. Quero também cumprimentar minha amiga Iara, presidente do sindicato, e parabenizá-la pelo grande evento que foi o Festival da Juventude. Infelizmente não pude estar presente, mas soube que foi um evento grandioso. Essa iniciativa de vocês, que já chega à terceira edição, é um exemplo. Sabemos o quanto é difícil levar um evento dessa magnitude para o campo, mas vocês têm feito isso com muita dedicação. Parabéns! Cumprimento também meu amigo Samurai, a amiga Érica Inácio, e parabeneizo Érica pelo grande evento cultural — a Cavalgada Raízes do Sertão. Uma tradição peculiar nossa, que vocês têm mantido viva com tanta dedicação. Parabéns a você e a toda a sua equipe! Cumprimento ainda meu amigo Wilson, Graça Soares, sempre presente tanto na zona rural quanto na urbana, meu amigo Doda, Nego da Loca Fácil e Marcos Belo. Agradeço a todos que puderam comparecer na última quarta-feira à nossa posse, especialmente algumas pessoas da zona rural, vindas do Jardim, Água Branca, São Bento, Xique-Xique, IPA e Paus Brancos. Fiquei muito feliz com a presença de vocês. Quero aqui reafirmar o meu compromisso com a população, de atuar com transparência e de ouvir as pessoas, assim como sei que os colegas vereadores também têm feito. Respeito cada um dos colegas e tenho certeza de que, mesmo com opiniões divergentes em alguns momentos, nossas posições sempre estarão voltadas para o bem da população. Senhor presidente, quero falar ainda sobre a importância da coerência no momento de nossa fala. Sempre digo que quem faz imprensa, quem usa os meios de comunicação, é formador de opinião. Por isso, quando estamos nesta tribuna, em uma rádio ou em qualquer espaço público, temos que ter cuidado com o que falamos. Quando fazemos comparações de gestões anteriores, precisamos refletir. Digo isso, por exemplo, sobre a questão dos fornecedores, já comentada aqui hoje. Para mim, é muito fácil falar disso porque acompanho e sei. Quando olhamos o Portal da Transparência, precisamos entender que as informações estão lá, mas muitas vezes de forma genérica. Não podemos tomar aquilo, isoladamente, como verdade absoluta. Numa licitação, por exemplo: no Portal aparece o processo, mas lá não diz quanto já foi pago, quanto ainda falta pagar ou o que está em aberto. Falo isso como cidadão que até pouco tempo não estava nesta Casa, mas estava lá presente. A questão dos serviços dos prestadores de serviços aqui em Serra Talhada. É claro que existem coisas que não estão sanadas e não podemos tapar o sol com a peneira. Mas também tenho certeza de que nenhum comerciante fornece se estiver em

vermelho. Quando chega nesse ponto, ele para. Cito aqui o exemplo de seu Altino Ventura, que recentemente, em um evento, parabenizou o governo municipal pela parceria. Me causa estranheza se está devendo, se está no vermelho, como é que o público parabenizar uma gestão, um município não está inadimplente ao ponto de fechar as portas. Por isso, repito: precisamos ter coerência ao falar. Outro ponto é a questão do TFD (Tratamento Fora de Domicílio). Colegas vereadores, vocês sabem bem disso: existem normativas do Ministério da Saúde que estabelecem limites. Em Serra Talhada, devemos parabenizar os avanços. Antigamente, um carro pequeno podia ser utilizado para levar apenas uma pessoa. Mas o TFD não é para isso. A gente enquanto Vereador, pede e quer que seja assim, mas não é o papel do TFD. Então, assim, a gente tem que ter coerência. Quando dizem: “Ah, a prefeita está viajando...”, lembro que lá atrás também ouvimos muito isso. Teve um gestor que dizia: “Estou pavimentando uma estrada de Serra Talhada até Brasília”. Não quero aqui fazer comparações diretas, mas é importante registrar: se a prefeita Márcia viaja muito, é porque busca recursos. E, da mesma forma, gestores anteriores também viajavam, porque entendiam que, se não fossem a Brasília levar um projeto debaixo do braço, não conseguiriam recursos para investir em nossa cidade. Por isso, insisto: precisamos ter coerência na fala. Não é questão de comparar A com B, mas de reconhecer que a população espera de nós informações reais, concretas, e não discursos voltados apenas para a disputa política. Digo sempre: em Serra Talhada, parece que não desmontamos os palanques depois da eleição. Vivemos em eterna campanha eleitoral. As discussões, durante os quatro anos, muitas vezes são mais políticas do que sobre gestão e progresso para o município. Acho que precisamos rever esse posicionamento — nós, agentes políticos, que temos responsabilidade direta, e também a própria população, que nos cobra com razão. Quero falar ainda da Copa das Empresas, que está sendo encerrada hoje. Manoel, parabéns à Secretaria de Esportes. Recentemente estava lá e vi de perto a organização. Foi uma grande Copa! Hoje teremos a final entre a Bandeirantes e o Assaí Atacadista, e já deixo aqui o convite da Secretaria para que todos possam comparecer. Quero também parabenizar você, Pinheiro, pela proposição do título de cidadão a Waldemar. Ele tem contribuído muito com nossa cidade. Espero que você leve a ele um grande abraço desta Casa. Já considerávamos Waldemar como um serra-talhadense; agora, de fato e de direito, ele passa a ser filho natural desta terra. E faço um pedido a ele: que continue fazendo o que já vem fazendo, destinando emendas, ajudando Serra Talhada a se desenvolver, assim como Sebastião tem feito. Tenho certeza de que, agora, com esse novo compromisso, Waldemar vai seguir colaborando ainda mais. No mais, quero agradecer a todos. Reafirmo que, como já disse antes, meu gabinete estará sempre de portas abertas para ouvir a população, porque nosso mandato estará à disposição do povo. Por fim, quero desejar uma grande festa da nossa padroeira. Quero lhe parabenizar, Gilliard, pelo tema abordado aqui: a questão do estacionamento. Temos visto a situação. Não é que não possa haver estacionamento em terrenos privados, isso é válido. Mas, quando ocorre em via pública, precisamos, enquanto poder constituído, dialogar com os responsáveis e encontrar uma forma de organizar isso, garantindo segurança para quem estaciona seu veículo, e quem está colocando o estacionamento entenda que o espaço é público. No mais quero agradecer a presença de todos vocês.

O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza. Bom dia a todos. Saúdo a mesa na pessoa do senhor presidente Manoel Enfermeiro, e, em seu nome, saúdo também os demais colegas aqui presentes. Quero saudar meu primo Duquinho, que está aqui conosco, saudar o amigo Érica Inácio, o senhor Rafael, Dr. Nena e sua esposa, dona Poca, já parabenizando pelos 30 anos de fundação do Hospital São Francisco, na pessoa de Fran, e também saudando todos os demais colaboradores da clínica São Francisco. É uma honra recebê-los nesta Casa. Quero ainda saudar o Sindicato aqui presente, em nome de sua presidente, e desejar boas-vindas. Esta Casa está sempre à disposição. Mando também um abraço especial a todos que fazem a zona rural e a zona urbana. De forma particular, um abraço para minha esposa Lúcia de André Maio, meus filhos André Maio Filho, que está em Petrolina e acompanha a sessão pela transmissão, e também para meu amigo André Filho, Carlos Daniel — assessor do prefeito de Petrolina. Tive a alegria de estar, no domingo, Carlos Daniel, estive com ele domingo lá no shopping de Petrolina, uma pessoa bacana, simples, que nos recebeu muito bem. Quero deixar aqui

meu abraço a ele e dizer: prefeito, vamos marcar novamente para tomar um sorvete juntos. Um abraço ainda para minha filha Samira, que sempre nos assiste lá em Petrolina, e também para Nildo da Goiaba, George, Timóteo, Adauto em Água Branca, Marcelo na Carnaúba, Zé Nildo, Zé de João, Orlando, Jean... enfim, todos que fazem a região de Água Branca, do IPA, de Serrinha. Sintam-se todos abraçados. Senhor presidente, entro agora no primeiro ponto da minha fala para tratar da indicação coletiva. Já faz duas sessões que estamos cobrando aqui a instalação de lombadas na BR-232, que infelizmente tem vitimado os serra-talhadenses, deixando mães sem filhos e trazendo sofrimento para tantas famílias. Uma situação triste aqui na BR-232. Essa indicação coletiva foi assinada por todos os vereadores desta Casa e encaminhada ao senhor Bruno Lesan Bittencourt, superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura - DNIT em Pernambuco. O pedido é para instalação de redutores de velocidade na BR-232, Avenida Luciano Alves de Souza Melo, especificamente: em frente à entrada do Açude da Cachoeira (a conhecida Pipoqueira); na entrada da PE-418, em Santa Rita e Água Branca (7º distrito); em frente ao Hospital Eduardo Campos; na entrada do Residencial Vanete Almeida, aqui em Serra Talhada; e também na Malhada, na entrada do Alto do Bom Jesus. Esse é o mínimo que precisa ser feito. Hoje, a BR-232 se tornou praticamente uma avenida dentro de Serra Talhada. Vendo essas questões, sabemos que está em estudo a duplicação da BR-232 até Serra Talhada, promessa feita inclusive pela governadora. Creio que esse estudo precisa ser aprofundado para avaliar se realmente vale a pena a rodovia cortar o coração da cidade ou se não seria o caso de um desvio, retirando a BR-232 de dentro de Serra Talhada. Mas, enquanto isso não acontece, é urgente a instalação dessas lombadas. Quem conhece sabe: sair do shopping ou do bairro IPSEP, pegar a BR é um transtorno. O trânsito é caótico. Por isso, peço a você, Duquinho, que como assessor direto do deputado Waldemar Oliveira, abrace essa causa e faça essa gerência junto a ele para que essa demanda seja resolvida. Não podemos continuar perdendo vidas! Veja o exemplo da entrada do Hospital Eduardo Campos: colocaram justamente em cima de uma ladeira. Quando uma carreta vem em alta velocidade, não tem como frear. Infelizmente, se nada for feito, novos acidentes vão acontecer. Deus queira que não, mas a realidade é essa. Não há sinalização adequada, não há lombadas, e isso precisa mudar. Finalizo agradecendo, senhor presidente, a todos os vereadores que assinaram essa indicação conjunta. Que o DNIT realmente tome providências. Peço ainda que uma cópia seja encaminhada para você, Duquinho, e também para o deputado Fernando Monteiro, e todos os deputados votados em Serra Talhada para que eles possam reforçar esse pedido em Brasília. Quero também falar aqui sobre a Polícia Militar. A presidência desta Câmara, senhor Manoel, fez um requerimento solicitando que o comandante do 14º Batalhão viesse a esta Casa, mas ele remarcou a data. Precisamos que ele venha explicar o efetivo da PM em Serra Talhada. Vemos a governadora convocando policiais, mas queremos saber como está o efetivo do 14º Batalhão. Pelo que sabemos, a demanda é grande, e há poucos policiais para atender aproximadamente sete cidades. Não vemos mais a Patrulha Rural atuando efetivamente. O vereador Pinheiro fez solicitações para a nossa região de Água Branca. Inclusive, na Carnaúba, já ocorreram assaltos à mão armada na estrada, depois da Fazenda Dona Porquinha, de Zé Cuinha. Não temos a PM efetivamente fazendo um trabalho ostensivo devido à falta de efetivo, e precisamos que o comandante venha a esta Casa para explicar a situação. Isso não é uma questão apenas da capital; claro que lá também há necessidade, mas aqui no Sertão precisamos que a PM faça um trabalho ostensivo, incluindo programas como o PROERD, que existiam no governo anterior. Esses programas levavam a PM às escolas, aproximando a segurança pública dos jovens e adolescentes e ensinando sobre o combate às drogas. Hoje, nas comunidades rurais e distritos, ninguém fala mais sobre prevenção, e o consumo de maconha e cocaína segue sendo um problema. É necessário que a governadora implemente um trabalho efetivo de segurança aqui em Serra Talhada. Já estamos no terceiro mandato, e é comum ouvir, a um ano da eleição, candidatos prometendo ouvir a população. Mas nós já falamos aqui direto, enviamos demandas. Como a água de Santana que vai para a Varzinha, e mesmo assim parece que não estão ouvindo. Será que o governo não escuta nada? A governadora do estado tem vários assessores aqui em Serra Talhada, como em todas as cidades de Pernambuco. Será que o sindicato, que também solicita demandas,

não é ouvido? Até quando a população será ignorada? Precisamos de ações concretas, governadora. Outro assunto, que pode ser polêmico, mas é um assunto que a gente escuta em todos os lugares que a gente anda e é urgente é o emprego. Hoje, em Serra Talhada, está muito difícil encontrar trabalhadores. Preciso de ajudantes de pedreiro e não há pessoas disponíveis, especialmente na zona rural. Isso gera êxodo rural e dificulta o desenvolvimento. Como um país cresce se não há mão de obra disponível? Por isso, peço que essa pauta seja repassada ao deputado Waldemar e a outros deputados federais votados aqui, como Waldemar, Pedro Campos, Fernando Filho, que têm acesso ao governo federal. É necessário criar mecanismos que permitam que essas pessoas — principalmente os homens — tenham oportunidades de trabalho. Além disso, houve cortes no Bolsa Família pelo governo federal. Não estou criticando o programa, ao contrário, ele é fundamental, mas precisamos equilibrar assistência social com políticas que possibilitem emprego e autonomia. Sem isso, municípios enfrentam dificuldades e o desenvolvimento rural fica comprometido. Mas tem que criar mecanismos para que essas pessoas possam trabalhar. Tinha um rapaz que trabalhava comigo lá na Caxixola, bom trabalhador. Quando ele fez o cadastro no Bolsa Família, a pessoa deixou de ir trabalhar. Quando procurei e perguntei o que estava acontecendo, ele respondeu: “Agora eu tenho meu cartão, não vou mais trabalhar.” A consequência foi que o pedreiro ficou o dia todo sem ajudante, e Antônio Rodrigues passou uma semana sem poder trabalhar porque não havia ajudante de mão de obra. É isso que estou dizendo. Não é uma crítica destrutiva, não estou dizendo que se deve acabar com o Bolsa Família — de forma alguma, senhor presidente Manoel. Nós somos a favor, sim, mas o governo federal precisa criar mecanismos para que as pessoas também possam trabalhar. Não se constrói nada sem trabalho. Quando jovens acima de 50 anos continuam trabalhando, o país se desenvolve. E não podemos esquecer da Clínica São Francisco, histórica parceira de Serra Talhada. Se não fosse ela, quantas vidas não teriam sido salvas? Mas, se as pessoas deixarem de trabalhar por causa de benefícios, o povo perde. Por isso deixo essa mensagem para nossos representantes estaduais e federais: criem mecanismos que incentivem as pessoas a trabalhar e contribuir. Não se trata de trabalho gratuito. Não é verdade que “o pessoal não quer trabalhar porque o salário é baixo”. Um ajudante recebe R\$90,00 por dia, um pedreiro hoje R\$160,00. É um valor justo, mas ainda assim não se encontram pessoas qualificadas para trabalhar nesse segmento. Outro tema urgente é a Estrada de Santa Rita, já discutida inúmeras vezes aqui. Recentemente, houve um acidente: um veículo bateu em um buraco e pegou fogo. Governadora, por favor, olhe para a PE-418, que atende Santa Rita, Água Branca e conecta até a Paraíba. É necessária requalificação, não apenas tapar buracos. Como também o roço da PE-418 que precisa ser feito com urgência. O movimento na PE-418 é extraordinário, atende Santa Rita, Água Branca, a Paraíba como um todo. Para saber o movimento da PE-418 fica ali próximo ao centro de Zoonoses e observe. Se o governo da Paraíba ligasse sua malha viária à PE, o fluxo seria ainda maior. Essa estrada gera emprego e renda, e precisamos valorizá-la. Também precisamos reconhecer o trabalho do deputado Sebastião Oliveira. Se não fosse ele, não teríamos o Eduardo Campos, a UPA, a Estrada Bernardo Vieira–Santa Rita e tantas outras obras importantes. Sebastião, enquanto deputado estadual trouxe recursos para Serra Talhada e transformou a cidade. Infelizmente, nos últimos quatro anos, estamos órfãos de deputado estadual, não vimos recursos alocados que pudessem gerar impacto semelhante. Precisamos de mais deputados como ele, que tragam obras efetivas para a cidade. Imaginem hoje Serra Talhada, sem o hospital Eduardo Campos, façam uma comparação... imaginem sem uma UPA. Então, a gente precisa... Nailson, foi falado aqui que a prefeita está viajando muito, mas ela precisa viajar para buscar recursos. Se não viajar, não traz recursos. A prefeita Márcia não é diferente de outros gestores que passaram por aqui, que também viviam em Brasília buscando recursos. Portanto, a prefeita tem que trazer recursos para Serra Talhada, e todos os deputados da cidade também devem atuar. Nós, como vereadores, precisamos solicitar que nossos deputados ajudem a prefeita. Por exemplo: um deputado consegue emenda para um carro pequeno, outro para um ônibus que atenda o TFD. Isso é essencial, mesmo que seja difícil conseguir. Outro ponto é a questão dos cães em Serra Talhada. Já protocolei a exposição de terreno para construção de um local que atenda aos animais, e os deputados também devem destinar emendas para que essa obra seja realizada. Eu não posso apenas

cobrar e pedir sem dar alternativas. Temos que estar de mãos dadas e abraçados, Nailson e Zé Raimundo, para que isso aconteça em Serra Talhada. Quero dizer a você, Zé Raimundo, saúde, que Deus abençoe sua vida e que Ele esteja no caminho de tudo. Nailson, seja bem-vindo! Não pude vir no dia em que você tomou posse aqui, pois estava viajando e não se encontrava em Serra Talhada. Que Deus abençoe cada um de vocês. Quero também dizer que o título de cidadão concedido a Waldemar Oliveira é mais do que merecido. Dema é um cara arretado, gente boa demais, meu amigo e irmão, por quem tenho muito apreço. E, para encerrar, sobre as contas do gestor Manoel: Zé Raimundo falou tudo, e Gilliard completou perfeitamente. Nós seguimos a direção das palavras que vocês colocaram aqui. Muito obrigado e que Deus abençoe cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todas e a todos. Quero cumprimentar o presidente desta Casa, Manoel Casciano, e, em nome dele, saudar todos os colegas vereadores. Cumprimento também o senhor doutor Nena, Duquinho, Graça Soares, Yara e Diogo. Quero parabenizar o Grupo São Francisco pelos 30 anos de serviços prestados à população de Serra Talhada e região. Meus parabéns à direção e a todos os colaboradores da instituição. Quero ressaltar também o 3º Festival da Juventude, que está sendo idealizado por Yara e Diogo, no Sítio Três Passagens, já na sua terceira edição, e que acontecerá agora em outubro. Desejo muito sucesso a vocês. Hoje, quero destacar a retomada da obra do roço da estrada vicinal (414), que liga a BR-232 ao distrito de Bernardo Vieira. Essa era uma cobrança da população e uma reivindicação nossa junto ao deputado e à governadora. A obra havia parado por falta de licitação, mas a empresa SB Engenharia já retomou os trabalhos. Atualmente, mais da metade já está concluída e a empresa continua avançando. Devemos, portanto, agradecer ao empenho do deputado Luciano Duque junto ao Governo do Estado, para que viabilizasse este serviço na PE-414 já está em andamento e acredito que, em breve, a 418 também estará saindo. Quero aqui convidar toda a população. Ao contrário do que disse um nobre colega desta Casa, política não se faz apenas em ano de eleição, que o governo não pode ouvir a população em período pré-eleitoral. Há muito o que ser feito e muito o que ser cobrado, mas todo governante precisa parar para ouvir o povo, anotar as reivindicações de cada município do Estado e tomar as devidas providências por meio de projetos que beneficiem a população. Assim como o governo esteve aqui dias atrás, dando ordem de serviço para a recuperação da barragem do Jazigo e para a adutora do Varzinha, também é preciso continuar ouvindo a população para realizar mais ações e acolher novas reivindicações. Esse é o meu pensamento: todo governo tem que encontrar tempo para visitar Pernambuco, olhar Pernambuco de perto e escutar as demandas da população. Quero destacar também a questão da iluminação pública. Registro para a secretaria de iluminação pública que fiz um ofício no dia 20/06/2025 solicitando a recuperação das lâmpadas do bairro Jardim das Oliveiras. Até o momento, nenhuma providência foi tomada. Peço que a gestão veja isso com carinho, pois muitas famílias estão vivendo na escuridão. Aproveito para mandar um abraço a Júnior e Ana Paula. Que atendam essa reivindicação. Da mesma forma, fizemos a indicação nº 44/2025, em 13/05/2025, para o bairro Quitandinha. A comunidade daquela região também está sofrendo, principalmente na avenida que liga o IPSEP ao bairro Quitandinha, onde a escuridão é grande. Peço que a gestão olhe para esse problema e resolva a situação, dando uma explicação à sociedade e aos cidadãos que vivem nesses bairros mais vulneráveis da cidade, mas que merecem o mesmo olhar da administração. A iluminação pública é dever e obrigação do município. A população está fazendo as cobranças, e nós, vereadores, estamos aqui justamente para fiscalizar, cobrar e apresentar as indicações necessárias. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Obrigado, desde já. Quero cumprimentar o pessoal do Borborema e registrar uma situação: há um esgoto estourado, e me pediram para falar sobre isso. Então, faço aqui o apelo à secretaria responsável para que veja essa questão, porque esgoto no meio da rua não é fácil, não. Desde já, agradeço pela parte. E, para concluir, dizer que o doutor Nena vai ficar devendo as camisas (risos). Assim como deu ao presidente também tem que dar para nós. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Aqui eu volto ao tema do convite. Quero convidar toda a população serra-talhadense e das cidades vizinhas para participarem do ato com a governadora, nesta quinta-feira, às 15h. O evento tem como lema “Ouvir

para Mudar”. Vamos juntos fazer nossas cobranças e reivindicações, tanto ao governo do Estado. Quero também ressaltar e agradecer, senhor presidente Manoel, porque não podemos apenas cobrar e criticar. Meses anteriores, fiz aqui diversas cobranças ao secretário de Agricultura, inclusive apresentei indicação para que fossem recuperadas as estradas que há mais de 5 anos não recebiam manutenção. Pedi a ligação das estradas do Sítio Três Passagens ao Juazeiro Grande, interligando ao Sítio Passagem dos Poços. Na semana passada, a equipe da secretaria esteve lá e executou o serviço. Ficou um trabalho bem feito para aquelas comunidades, que agora têm mais facilidade de acesso à 414 e à 418. Isso diminui a distância do homem do campo para chegar à cidade. Portanto, é verdade que temos que cobrar, reivindicar e criticar, mas também temos que reconhecer quando o trabalho é feito. Em algumas ocasiões, precisei acionar o secretário Márcio Oliveira, e por duas vezes ele me atendeu prontamente, atendendo também à reivindicação do povo. Muito obrigado. A oposição não pode ser oposição ao município nem ao povo: deve apontar falhas, mostrar onde se pode melhorar, mas também ter a humildade de reconhecer quando é atendida. Por fim, quero deixar meus sinceros sentimentos às famílias enlutadas de Bernardo Vieira. Ontem, a família Figueira sofreu a perda da senhora Aparecida. Na semana passada, a família Gregório perdeu a senhora Fernanda. Que Deus abençoe e conforte o coração de cada um neste momento tão difícil. Muito obrigado. **Por questão de ordem, o vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Eu venho aqui externar meus agradecimentos e parabenizar Vossa Excelência por ter concedido essa Moção de Aplauso ao Hospital São Francisco. Em nome de Fran, essa guerreira, a quem eu apereio, quero saudar todos os funcionários dessa instituição. Quero também citar o nosso médico Dr. Nena e dona Poca. Quero dizer a vocês que Deus abençoe, ilumine o caminho de cada um e conceda muitos anos de vida para que continuem fazendo o que já fazem — e ainda farão muito mais — pelo povo de Serra Talhada e de toda a região. Nessa clínica recebe todos com muita dedicação e satisfação. Valeu, doutor Nena! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao vereador Ginclécio Antonio da Silva Oliveira.** Boa tarde a todos e a todas. Queria iniciar minha fala saudando todos os companheiros, em nome do nosso presidente Manoel Enfermeiro, e também cumprimentar todos que nos acompanham pelas redes sociais. Quero falar da alegria que tive na última semana, quando foi iniciada a recuperação da estrada da Várzea da Madeira. Essa estrada, inclusive, foi pauta de reuniões que tive com diversos associados no penúltimo domingo, junto da amiga Socorro Pereira. Eles externaram o desejo de ver essa estrada recuperada, e então procurei o amigo Fabinho do Sindicato, que disponibilizou uma caçamba e uma retroescavadeira, iniciando a recuperação. A comunidade agradece demais por esse carinho e por essa atenção. Havia, sim, limitações: em alguns locais existiam lajeiros e outros empecilhos. Por conta disso, o ônibus só conseguia ir até a Guarita, e as crianças estavam ficando prejudicadas, tendo que andar a pé. Levei essa demanda ao secretário Edmar, que se disponibilizou a colocar o ônibus assim que a estrada fosse recuperada. Isso mostra que o nosso mandato está à disposição das demandas do homem do campo, para que possamos juntos não apenas trazer as reivindicações, mas também ver de fato essas demandas sendo resolvidas. Quero tranquilizar o pessoal da Várzea da Madeira: logo estaremos concluindo essa estrada, fazendo também a interligação com a comunidade do Exu Velho. Antes, as pessoas só conseguiam passar por veredas a pé ou de bicicleta. Agora, com esse intercâmbio, vamos encurtar o caminho e facilitar o acesso dessas comunidades à cidade. Quero tranquilizar ainda que, ontem, a retroescavadeira precisou ser deslocada para a cidade devido à festa da padroeira, para atender a um trabalho emergencial no pátio do evento e nas proximidades. Mas já informo que, na próxima semana, a máquina retorna para concluir todas as necessidades da comunidade. Também tivemos a recuperação do asfalto próximo ao Atacadão Brasil. O proprietário e clientes vinham reclamando que um caminhão passou sobre o asfalto antes da conclusão da obra, o que fez o pavimento amolecer. Solicitei providências à secretária Gabriela Pereira, que de imediato atendeu ao nosso pedido. Isso mostra o quanto é importante ouvir e de fato mudar. E aqui deixo minha reflexão: a governadora tem usado o lema “Ouvir para Mudar”. Mas, depois de dois anos e oito meses de governo, se até agora não ouviu e não mudou, vereador, com todo respeito, é porque já está muito tardio. Está difícil, porque já nos aproximamos do período eleitoral e só agora surge essa

disposição de ouvir. Na minha visão, falta planejamento e articulação. Na última sexta-feira, tive a oportunidade de visitar a APAE, junto com um empresário da nossa cidade, Charles Rekson. Quero parabenizar aqui, em nome do amigo Silberto e da amiga Juliana, pelo trabalho sério que é realizado naquela instituição. Conhecemos toda a estrutura do trabalho que é feito com as crianças com transtorno do espectro autista - TEA, assim como com os pais atípicos. A gente viu lá as salas temáticas, de fisioterapia, tem uma “sala gaiola” que garante um tratamento altamente avançado. Antes, as crianças precisavam de quatro dias para completar um ciclo de exercícios; agora, com esse equipamento, conseguem o mesmo resultado em apenas dois dias. É algo de grande importância para identificar limitações de movimento e melhorar a qualidade de vida delas. Também nos foi apresentado um projeto futuro: a construção de uma nova sede da APAE, três ou quatro vezes maior que a atual. Esse projeto precisará muito da colaboração de todos nós, que devemos ser verdadeiros apaixonados pela causa. Precisar de ajuda para se tornar realidade, e assim manter a APAE como referência não só em Pernambuco, mas em todo o Brasil. Infelizmente, ainda existem entraves legais que impedem o direcionamento de emendas parlamentares para a construção. Conversei com Silberto, na Via Brasil, e ele explicou que a legislação ainda não permite. Mas acredito que os deputados, em breve, possam viabilizar esse apoio. Quero também parabenizar o Hospital São Francisco. Doutor Nena, de coração, sua família tem cuidado de tantas outras famílias de Serra Talhada com maestria e amor. Talvez o senhor nem tenha noção do tamanho da sua referência, não apenas para Serra Talhada, mas para todo o Nordeste. São inúmeros os testemunhos de pessoas que foram cuidadas pelo senhor e, ao chegarem em Recife, confirmavam que haviam sido atendidas pelo senhor aqui. A equipe do Hospital São Francisco deve ter orgulho de pertencer a uma instituição que é referência. Sempre tenho prazer em conversar com o Dr. Yuri, que é um exemplo de pureza e humanidade, fruto da criação e do caráter da família de vocês. Não sei se o senhor lembra, mas sou sobrinho de Assis, que estudou na Casa do Estudante e foi cozinheiro lá. Por isso, minha família sempre teve um grande apreço por vocês. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Quero, portanto, deixar aqui meus parabéns ao Hospital São Francisco pelos seus 30 anos. Dr. Nena, dona Poca e toda equipe, vocês têm enfrentado um desafio grandioso: oferecer o mesmo serviço de qualidade tanto para o setor privado quanto para o SUS. Isso merece reconhecimento, porque poucos hospitais do interior de Pernambuco têm estrutura como a de vocês e, mesmo assim, se recusam a atender pelo SUS. O São Francisco mostra o contrário, sendo exemplo de compromisso e humanidade. Esse serviço de qualidade para todos é digno de aplausos. Em momento algum esta Casa deixaria de reconhecer isso. O Hospital São Francisco é histórico, é referência, e merece todo o reconhecimento desta Casa e da sociedade. Costumo dizer: quando alguém me procura em dificuldade, em casos graves, a primeira recomendação é procurar o Dr. Nena. Muito obrigado. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Quando é alguma coisa que realmente não está ao alcance dele, seja por questão de estrutura, de especialização ou de especialidade, ele tem a humildade de, como você mesmo disse, encaminhar de imediato. Isso mostra, doutor Nena, que acima de qualquer situação financeira você honra o seu juramento e honra os seus princípios. Quero dizer também que o meu maior presente, o meu maior patrimônio — que é a minha filha, o bem mais precioso que tenho — nasceu lá, nasceu pelo SUS. E eu vi de perto, Manoel Enfermeiro, como a minha esposa e a minha filha foram acolhidas no Hospital São Francisco. Então, parabéns de coração. Vocês ainda têm muito a contribuir para a medicina de Serra Talhada. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa.** Acredito que 90% das famílias de Serra Talhada têm alguém na família que já foi cuidado pelo doutor Nena, que recebeu suas mãos estendidas e, muitas vezes, teve a vida salva por elas. Inclusive já me atendeu duas vezes em questão de dias, mostrando esse compromisso e essa dedicação. **O Vereador Gínlécio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Queria também pontuar uma situação em relação ao nobre amigo vereador, aquele do penúltimo — não vou mencionar o nome dele — que, pelo que entendi, se manifestou sobre a preocupação com as viagens da prefeita Márcia Conrado. Meu colega, eu entendo a preocupação, mas acho que

precisamos nos desarmar. Foi muito pertinente o debate feito por Zé Raimundo, André e Nailson. Acredito que precisamos ter coerência. Aqui nesta Casa, lutamos diariamente para que ela recupere, pelo menos, o respeito das pessoas, para que não olhem para Zé Raimundo ou para esta Casa e digam que esta é a pior legislatura ou a pior formação de vereadores. Mesmo com nossos erros e com o jeito particular de alguns se pronunciarem, como o jeito de Manoel ou de Rosimério, essa é a essência de cada um. Quem conhece o Manuel sabe do tamanho do coração dele; quem não conhece, talvez não tenha noção. O mesmo vale para Rosimério. Ontem, por exemplo, saiu uma matéria sobre Rosimério, mostrando que em algum momento houve uma saída sua da Mesa Diretora, e vi uma foto sua abraçado com Manoel, indicando que continuava na mesa. Sabe qual foi a repercussão que teve a notícia que vocês teriam se entendido? Nenhuma. Porque a repercussão maior é quando mostram algumas pautas negativas, a pauta que tenta desmoralizar esta Casa. Então, entendo que, em alguns momentos, precisamos ter cuidado. Às vezes, ao nos expressarmos, somos mal interpretados. Como Gilliard teve todo cuidado para não ser mal interpretado. Alguns veículos de comunicação podem não gostar de um ou outro e acabam vendendo uma imagem negativa da Casa. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa fica com a palavra.** Não é à toa, e eu não poderia deixar de parabenizar Francys Maia, ele sim colocou: “a paz e o amor volta voltam a reinar na Câmara”. Não custa nada os outros fazerem o mesmo. **O Vereador Ginelcio Antonio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Não vamos mais falar nesse assunto, deixa para lá. Vejo aqui todos preocupados em honrar o nome desta Casa. O presidente Manoel Enfermeiro, quando em algum momento cometeu um equívoco de fala, teve a humildade, doutor Nena, de usar a própria tribuna e dizer que era da classe da enfermagem e se desculpar. Para mim, isso é gratificante: saber que hoje o presidente, na condição de representante do Poder Legislativo, teve a humildade de se retratar. E sabe qual foi a repercussão da desculpa dele? Nenhuma. Então, precisamos entender que todos nós que estamos aqui — incluindo blogueiros, radialistas e o público que nos acompanha — somos passíveis de erros. Todos nós, incluindo eu, várias vezes. Quantas vezes eu mesmo usei essa tribuna de forma equivocada e ao chegar em casa pensava: “ah, se eu pudesse voltar atrás, eu não teria esquentado o debate, eu não teria ido por este caminho”. Mas eu sou humano, eu erro. Eu não vou me intitular como falso moralista, nem como salvador da pátria, porque não sou. Mas eu garanto a todos vocês que aqui temos dezessete cidadãos de bem, que pensam no melhor de Serra Talhada, e que não pautam o debate desta Casa para diminuir ninguém. Muitas vezes, André, somos afrontados, tentamos controlar as emoções e, às vezes, erramos. Eu me incluo entre aqueles que erram, mas tenho certeza de que o Poder Legislativo continuará trabalhando incansavelmente para representar todos os munícipes, independente de partido. Voltando à fala do penúltimo colega, quando disse que a prefeita tem viajado muito, eu quero corroborar com a fala do amigo Nailson. Precisamos ter cuidado para não usar dois pesos e duas medidas. Através das viagens da prefeita Márcia Conrado, muitas obras importantes têm sido destravadas: o Mercado Público, o Anel Viário, o Teatro Arnold Rodrigues, entre outras. Não podemos aproveitar a situação de uma viagem para criticar, pois antes se vangloriava muito quando se dizia que era necessário ir a Brasília para conseguir recursos. Por exemplo, Waldemar Oliveira frequentemente posta sobre suas viagens, e isso é importante para ele, porque está conseguindo obras para os municípios. Um prefeito que fica apenas dentro do gabinete é retrocesso para sua cidade. De que adianta atender a outras demandas, se a sua cidade precisa de investimentos? Buscar recursos em Brasília é essencial. Portanto, precisamos ter cuidado para não passar a impressão de que a prefeita é turista. Eu não vejo isso; vejo uma gestora abrindo mão de estar próxima de sua família e de sua cidade para captar recursos em outras localidades. Essa é apenas uma observação para que tenhamos esse cuidado. E, de fato, só temos a parabenizar: através dessas viagens, Serra Talhada tem evoluído e crescido muito. Sem mais, presidente. Muito obrigado. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento 054/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 055/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Requerimento 056/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 057/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção**

058/2025. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção 059/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 078/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 079/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 080/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação 081/2025.** Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Aditiva nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Aditiva nº 01/2025** ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 01/2025** ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; à Emenda Modificativa nº 02/2025 ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** a **Emenda Modificativa nº 02/2025** ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Desenvolvimento Econômico e Social, de Educação e Cultura; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 029/2025 - PLDO do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 029/2025** - PLDO do Poder Executivo, que estabelece as Diretrizes Orçamentária para o Exercício de 2026, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 030/2025** do Poder Executivo – que institui o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e à violência sexual no âmbito da administração pública municipal, direta e indireta, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **2ª votação** o **Projeto de Lei nº 031/2025** do Poder Executivo – que autoriza o Poder Executivo Municipal a firmar parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Dorper (ABCDORPER) para realização de exposição nacional das raças Dorper e White Dorper 2025 no município de Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer** o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **votação única** o Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025 - que dispõe sobre a aprovação, com ressalva, das Contas de Governo do Ex-prefeito, Sr. Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, nos termos da decisão proferida nos autos TCE-PE nº 21100381-5, dando-lhe consequente quitação, e dá outras providências. **O Presidente convoca o Vereador Antonio de Assis do Nascimento para proferir seu voto.** Senhor Presidente, senhores aqui presentes, baseado no Parecer do Tribunal de Contas sobre o ex-prefeito Luciano Duque de Godoy, referente ao exercício financeiro de 2020, voto favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025, ou seja, voto a favor da aprovação das contas do ex-prefeito Luciano. **O Presidente convoca o Vereador Antônio Rodrigues de Lima para proferir seu voto.** Senhor Presidente, aprovo as contas do ex-prefeito Luciano Duque de Godoy, de acordo com o Parecer do Relator do Tribunal de Contas. **O Presidente convoca o Vereador Carlos André Pereira de Souza para proferir seu voto.** Nestes termos, voto pela aprovação, com ressalvas, das contas do senhor Luciano Duque de Sousa, relativas ao exercício de 2020, votando favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. É como voto, senhor Presidente. **O Presidente convoca o Vereador Clenio Alves de Melo para proferir o seu voto.** Voto pela aprovação, com ressalvas, das contas do senhor Luciano Duque de Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, votando favoravelmente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. **O Presidente convoca o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para proferir seu voto.** Senhor Presidente, colegas

Vereadores, eu vou fazer questão de ler meu voto na íntegra, como fiz no anterior. Considerando as dificuldades vivenciadas no ano de 2020, em razão da pandemia da COVID-19, cumuladas com a Emenda Constitucional nº 119/2022, que implicou o afastamento da responsabilidade administrativa, civil e criminal dos municípios, especialmente no tocante à aplicação do percentual mínimo de gastos em educação nos anos de 2020 e 2021, em razão da calamidade pública provocada pela pandemia do covid-19, destaco que a própria jurisprudência do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, ao ponderar irregularidades identificadas na prestação de contas do governo relativo ao ano de 2020, segue essa mesma linha, considerando a atipicidade do exercício financeiro. Dessa forma, resulta na aprovação com ressalva das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Souza, relativas ao exercício financeiro de 2020. Nestes termos, voto pela aprovação com ressalva das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, votando favoravelmente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. É como voto, senhor Presidente. E entregarei por escrito o meu voto. **O Presidente convoca o Vereador Gilliard Mendes de Melo para proferir seu voto.** Como já havia antecipado, voto favorável ao Parecer do Tribunal de Contas, também considerando as dificuldades do ano de 2020, em razão da pandemia, e a necessidade de abertura de vários créditos. Além disso, entendo que apenas dois itens, levando em consideração a COVID-19, apresentaram irregularidades. Portanto, voto favoravelmente, seguindo o Parecer do Tribunal de Contas, pela aprovação com ressalva das contas do ex-prefeito Luciano Duque de Sousa, referentes ao exercício de 2020. **O Presidente convoca o Vereador Gínlécio Antonio da Silva para proferir seu voto.** Senhor Presidente, voto pela aprovação, com ressalva, das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, votando favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. **O Presidente convoca o Vereador José Jaime de Oliveira para proferir seu voto.** Voto pela aprovação, com ressalvas, das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, votando favoravelmente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. É como voto, senhor Presidente. **O Presidente convoca o Vereador José Raimundo Filho para proferir seu voto.** Boa tarde, senhor Presidente, senhores vereadores, senhores ouvintes e senhores presentes. Após a análise de todos os pareceres e considerações emitidas pelo Tribunal de Contas, inclusive enfocando, basicamente, o Parecer do Relator, seguido pelos demais membros, voto pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025, aprovando, com ressalvas, as contas do ex-prefeito Luciano Duque, relativas à gestão do exercício financeiro de 2020. **O Presidente convoca o Vereador Lindomar Lopes Diniz para proferir seu voto.** De acordo com a recomendação do Tribunal de Contas, voto favorável pela aprovação das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020. **O Presidente convoca o Vereador Nailson da Silva Gomes para proferir seu voto.** Boa tarde. Considerando as dificuldades encontradas no ano de 2020 pelas gestões municipais, não só de Serra Talhada, mas em todo o Estado, acumuladas à Emenda Constitucional nº 19 de 2022, e analisando o relatório emitido pelo Tribunal de Contas, acompanho, da mesma forma que todos os membros daquela Corte acompanharam por unanimidade, votando pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025, com ressalva, das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020. É como voto, senhor Presidente. **O Presidente convoca o Vereador Ronaldo Romão de Sousa para proferir seu voto.** Boa tarde a todos. Voto pela aprovação, com ressalva, das contas do ex-prefeito Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício 2020. **O Presidente convoca o Vereador Tércio Barbosa de Siqueira para proferir seu voto.** Voto pela aprovação, com ressalva, das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020. Votando favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. É como voto, senhor Presidente. **O Presidente convoca o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa para proferir seu voto.** Boa tarde a todos. Voto pela aprovação, com ressalva, das contas do senhor Luciano Duque de Godoy Sousa, relativas ao exercício financeiro de 2020, votando favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. É como voto, senhor Presidente. **O Presidente convoca o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo para proferir seu voto.** Senhor Presidente, de acordo com o Relatório do Tribunal de Contas, voto pela aprovação das contas

relativas ao exercício financeiro de 2020. Meu voto é favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025, aprovando as contas do ex-gestor Luciano Duque. Meu voto é sim, pela aprovação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para conduzir os trabalhos. O 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva para proferir seu voto.** Primeiro, eu queria agradecer a todos vocês e desejar uma boa tarde. Quando a gente vota aqui, dizem que nós temos um discurso único, mas, na verdade, cada um fala de um jeito e se posiciona de acordo com sua consciência. Na última votação, falaram que a gente estava com papelzinho, escrevendo tudo o que votava. Eu não vejo nenhum problema em votar a favor das contas do Deputado Luciano Duque, porque veio uma recomendação e, na época, era o período da pandemia, diferente de outras contas que chegaram aqui. Ele utilizou esse momento, esta Casa e fez um empréstimo, e eu não poderia votar contra algo que não foi feito de forma errada. Algo que deveria ter passado por esta Câmara e não passou. Portanto, voto pela aprovação das contas do ex-prefeito Luciano Duque, sem nenhum problema. Meu voto é como representante do povo, com consciência, com sinceridade, sem questão política e sem dificuldade alguma. Voto pela aprovação, com ressalva, das contas do ex-prefeito Luciano Duque, relativas ao exercício financeiro de 2020, e favorável ao Projeto de Decreto Legislativo nº 014/2025. **O Primeiro Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa devolve a palavra ao Presidente Manoel Casciano da Silva. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a contagem dos votos.** Foram 16 (dezesesseis) votos favoráveis e uma ausência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** As contas do ex-prefeito Luciano Duque, relativas ao exercício financeiro do ano de 2020 foram aprovadas. **O Presidente** encaminha para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Projeto de Decreto Legislativo nº 015/2025 e o Projeto de Lei nº 040/2025 do Legislativo, para receberem parecer desta Comissão. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Gildaiane de Lima Melo, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Lindomar L. Diniz

Nailson da Silva Gomes

Nailson da Silva Gomes

Ronaldo Romão de Sousa

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo

Wallacy Kleyton Caboclo